



# VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



*"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"*



*Nossa missão é cuidar de você*



# Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014  
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

# **VII Simposio do Processo de Enfermagem**

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

*"Revelando novas fronteiras e tecnologias"*

**25 e 26 de agosto de 2014**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## COMPORTAMENTO DE SAÚDE PROPENSO À RISCO RELACIONADO AO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS

Charlise Pasuch, Francine Morais da Silva, Gláucia Policarpo, Larissa Moncks, **Lisiane dos Santos Sória**, Márcio Silveira, Marília Osório, Mitieli Disconzi, Oscar Neto e Viviane Ribeiro

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O uso de substâncias psicoativas definitivamente tornou-se um problema de saúde coletiva. Conforme o II levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil de 2005 os percentuais de cocaína e álcool cresceram e a forma fumada, o crack, ainda é subestimado. Constatado os prejuízos sociais, familiares, econômicos e clínicos a equipe de enfermagem da unidade de adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) vem estudando diagnósticos de enfermagem (DE) mais acurados para os usuários de álcool e outras drogas.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo clínico é propor a inclusão do DE, comportamento de saúde propenso à risco com abuso de substância como fator relacionado já existente no sistema, no AGHWEB do HCPA. **Método:** O método utilizado foi o estudo de caso de um paciente usuário de crack e álcool atendido na unidade de adição do HCPA em maio de 2014. As informações foram coletadas no prontuário eletrônico e analisadas com base nos referenciais da NANDA – I, NIC, NOC. Na ocasião da internação tanto o processo de pensamento alterado quanto o manutenção ineficaz da saúde foram abertos, no entanto, a impulsividade, inquietude e dificuldade em tolerar frustrações caracterizaram esse usuário, indicando que o DE proposto foi o mais indicado. As intervenções sugeridas como: indicar estilos de pensamento disfuncional e identificar o comportamento a ser modificado se adequou ao caso e expressaram melhor as demandas. Verificou-se que os resultados e seus indicadores demonstraram com clareza a evolução do paciente no tratamento. Concluiu-se que o DE estudado apresenta uma ampla utilização, com importantes benefícios e educação do paciente acerca da sua doença. **Descritores:** comportamento aditivo – diagnóstico – cuidados de enfermagem.